

Varolle, depois de tomar um pequeno peitoral, tres ovos de Naboth e um copo de geleia de Warthou, na tenda do cerebello, lançou a absolvição aos tres infelizes, que em breve foram sepultados, no baixo fundo da bexiga.

(*Jornal da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa.*)

NOTICIARIO

Os beribericos do Hospital da Caridade.— Na *Gazeta Medica* de Dezembro ultimo noticiamos que a Santa Casa da Misericordia conseguira do governo provincial a admissão dos beribericos do Hospital da Caridade na enfermaria especial de Itaparica, onde a expensas da provincia eram tratados os retirantes cearenses affectados de beriberi. Applaudindo esta obra de caridade, observamos ao terminar: « Infelizmente esta medida é temporaria por não ter character permanente a enfermaria de beribericos em Itaparica. »

Não só a enfermaria foi mandada fechar pelo governo antes de para lá ir o primeiro beriberico, mas ordenou-se que viessem para o Hospital da Caridade os beribericos que lá estivessem!

Formulario de Chernoviz.—Fomos obsequiados pelo Sr. Dr. P. L. Napoleão Chernoviz com um exemplar da 10ª edição do seu *Formulario* ou *Guia Medica*, impressão de Paris, 1879. Como se sabe, contém este bem conhecido livro a descripção dos medicamentos, as plantas indigenas do Brazil, um compendio alphabetico das Aguas Mineraes, etc. Mas a presente edição vem consideravelmente augmentada, e em dia com os conhecimentos scientificos. Consta este volume de mais de 1:200 paginas com 324 gravuras, e 6 mappas, indicando as localidades das Caldas do Brazil, Portugal, Hespanha, França, Belgica, Suissa e Allemanha.

Agradecemos ao Sr. Dr. Chernoviz a sua valiosa offerta, e por nos faltar espaço no presente numero da *Gazeta* reservamos para o seguinte uma noticia mais minuciosa d'esta nova edição do seu importante livro.

O professor Tardieu.—Em 12 do mez passado falleceu em Paris este celebre professor, medico legista de immensa nomeada, não só por seus escriptos, e pelo brilhante professorado que exerceu na Faculdade de Medicina, como tambem pela grande reputação que gozava nos tribunaes, onde com autoridade e proficiência incontestaveis prestou á justiça os mais relevantes serviços em grande numero de causas celebres.

Tardieu foi professor de medicina legal na Faculdade de Paris, deão da mesma Faculdade, medico dos hospitaes, membro e presidente d'Academia de Medicina, presidente do conselho d'hygiene e presidente d'Associação dos medicos da França.

A's suas exequias concorreram, entre grande multidão de admiradores, deputações de todas as corporações scientificas das quaes elle fazem parte, numerosos representantes do corpo medico, da magistratura, do fóro, homens politicos, administradores, homens de letras, etc.

Os cordões do esquife eram levados por Vulpiau, deão da Faculdade, Richet, presidente d'academia de medicina, Wurtz, vice-presidente do conselho da hygiene, Roger, presidente da associação geral dos medicos de França.

Pronunciaram discursos junto á campa os Srs. Chauffard, em nome da Faculdade de Medicina; Gueveau de Mussy em nome d'Academia de Medicina; Wurtz, em nome do Conselho d'Hygiene; Brun, em nome d'Associação geral; Rigal em nome da Sociedade medica dos hospitaes.

Mathieu.—Falleceu em Paris este bem conhecido fabricante d'instrumentos de cirurgia, geralmente estimado na profissão medica pelos serviços que prestou-lhe, pela intelligencia e pelo trabalho, constituindo-se um poderoso auxiliar da cirurgia moderna.

Epidemia na Russia.—O *Journal d'Hygiene de Paris* noticia que um despacho de S. Petersburgo, de 3 de Janeiro, annunciava o apparecimento repentino da peste entre os cossacos d'Astrakan. Do dia 1 a 2 registraram-se 195 casos, dos quaes 143 foram rapidamente mortaes. Os governadores de Astrakan e Saratow tomaram as mais energicas medidas sanitarias, para circumscrever o flagello, que é eminentemente contagioso, e cujo ataque é ordinariamente mortal.

Os medicos do paiz consideram a molestia como a *peste asiatica*, chamada *peste negra*, tal qual se mostrou durante estes ultimos tempos em muitas provincias da Persia

E claramente caracterisada pelo bubão inguinal, cephalalgia intensa e não estar geral. Depois sobreveem dores intestinaes violentas e vomitos abundantes; manchas negras apparecem então sobre todo o corpo, mas de preferencia no peito e nos ante-braços.

Ordinariamente a morte sobreveem 12 a 14 horas depois da invasão do mal, que actúa assim d'um modo fulminante. Quasi nenhuma das pessoas atacadas sobrevive. Os casos de cura são muito excepcionaes, a mortalidade se póde avaliar em 95 %.

Na aldeia de Weilianka, que contava 1500 a 1600 habitantes, não resta mais viva alma. Mais de 400 cadaveres esperam sepultura; o resto da população fugio propagando assim a molestia para todos os lados.

A propagação do flagello se faz com extraordinaria rapidez.

Pelas ultimas noticias de 17 de Janeiro, a epidemia já estava em diminuição.

Estudo da medicina n'Allemanha.—O imperio allemão possui actualmente 20 universidades que conferem grãos de doutores em medicina, são as de Berlim, Bonn, Breslão, Erlangen, Freiburg, Giessen, Gottingen, Greifswald, Halle, Hedeilberg, Jena, Kiel, Konigsberg, Leipzig, Marburg, Munich, Rostock, Strasburg, Tubingen e Wurzburg.

Estas vinte universidades não são igualmente frequentadas; o numero d'estudantes de medicina em cada una d'ellas no verão de 1878 foi o seguinte:

Berlim—260; Bonn—140, Breslão—170, Erlangen—100 Freiburg—147, Gottingen—115, Greifswald—225, Halle—110, Heidelberg—79, Kiel 80, Konigsberg—135, Leipzig—363, Marburg—105, Munich, 341, Rostock—36, Strasburg—150, Tubingen—220, Wurzburg—434.

Em algumas d'estas universidades as bibliothecas são muito ricas: a de Freiburg tem 250,000 volumes, a de Giessen 140,000, a de Halle 100,000.

No imperio austro-hungaro há 9 universidades com Faculdades de medicina, que são as seguintes: de Agram (Croacia), de Gratz (Styria), d'Inspruck (Tyrol), de Cracovia, de Lemberg (Galicia), de Pesth (Hungria) de Praga (Bohemia) de Salzburg e de Vienna.

A Faculdade de Medicina de Vienna tem 36 professores e 70 privat-docenten, para cerca de 750 alumnos.

Necrologio.—A 26 de novembro falleceu em Lisboa o Dr. Francisco Antonio Barral. Era fidalgo da casa real, conselheiro, commendador das ordens da Conceição e da Rosa, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, lente jubilado da Escola medico cirurgica de Lisboa, socio emerito da Academia das Sciencias. Deixou varios escriptos. Da sua noticia sobre o clima do Funchal appareceu uma traducção em Paris. Estava em idade adiantada. Os collegas respeitavam-n'o por seu saber e por sua pratica.

No Rio de Janeiro falleceu na idade de 33 annos o Dr. Francisco de Paula Menezes, victima de phtisica pulmonar. Era o finado filho do talentoso Dr. Francisco de Paula Meuezes, já fallecido tambem, e que foi professor de eloquencia no Collegio de Pedro II e havia em outros tempos concorrido a um logar de substituto da Escola de medicina.

O Dr. Paula Menezes filho dedicara-se a especialidade de partos na qual grangeara boa nomeada.

Após dolorosa enfermidade, causada por um desastre nos *bonds* falleceu no dia 2 de janeiro, victima de uma lymphatite pernicioso e illustrado e disticto collega, Dr. Luiz Corrêa de Azevedo, na idade de 59 annos. A sua morte foi geralmente sentida pela classe medica da côrte.

O finado era filho da Ilha da Madeira, fizera seus estudos litterarios na Allemanha e formara-se na Escola de medicina do Rio de Janeiro.

Nas paginas dos Annaes brasilienses de medicina e da Revista medica deixa um glorioso testemunho de sua vasta e brilhante intelligencia, que lhe valera tambem a reputação de esmerado cultor das bellas-lettras.

Era membro de varias associações scientificas, entre ellas da Academia Imperial de medicina, á qual léga importantes escriptos.

Corrigenda.—No artigo publicado no ultimo numero, sob o titulo *Medicina Legal*, sahiram as seguintes incorrecções:

Na pag. 20, linha 16^a.—*bordos dentados*, em vez de *bordas denteadas*; na mesma pag. linha 19^a.—*quod figuram habeam baccarum myrti*, em vez de *quod figuram habeant baccarum myrti*.

Na pag. 28, linha 2^a.—*exceptua a vagina*, etc., em vez de *exceptua a vulva*, etc.

Publicações recentes.—Recebemos ultimamente as seguintes publicações, e agradecemos a offerta a seus autores:

Influencia das experiencias physiologicas sobre o progresso da medicina pratica Pelo Dr. J. P. Teixeira de Souza. Rio de Janeiro —1879.

La Mortalidad Infantil de la ciudad de Buenos Aires. Por el Dr. Emilio R. Coni. Buenos Aires, 1879.

Movimento de la poblacion de la ciudad de Buenos Aires. Por el Dr. Emilio R. Coni. Buenos Aires, 1879.

Des tumeurs adenoïdes du pharynx nasal; leur influence sur l'audition, la respiration, la phonation, et leur traitement. Par le Dr. B. Lœwenberg. Paris, 1879.

La Praticien. Journal hebdomadaire de médecine. Redacteur en chef: Docteur E. Barrère. Paris.

The American Journal of Otolology. Edited by Clarence J. Blake, Prof. A. M. Mayer, Dr. Albert H. Buck, Dr. Samuel Sexton, Dr. J. Orne Green, Dr. H. N. Spencer. New-York.

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

Relação dos jornaes medicos, nacionaes e estrangeiros, recebidos durante o anno de 1878, em troca da *Gazeta Medica da Bahia*.

Progresso Medico. Rio de Janeiro.

Revista Medica. Rio de Janeiro.

Tribuna Pharmaceutica. Rio de Janeiro.

Gazeta Medica de Lisboa.

Correio Medico de Lisboa.

Journal da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa.

Journal de Pharmacia e Sciencias Accessorias. Lisboa.

Periodico de Ophthalmologia Practica. Lisboa.

Estudos Medicos. Coimbra.

Revista Medico-Quirurgica. Buenos Aires.

Revista Medica de Chile. Valparaiso.

La Gaceta cientifica de Venezuela. Caracas.

La Gaceta Medica. Revista mensal de Medicina y Cirurgia. Lima.

Cronica Medico-Quirurgica de la Habana.

El Siglo Medico. Madrid.

Gazzetta Medica Italiana. Lombardia.

Gazzetta Medica de Roma

Journal de Medicine de Bordeaux.

Union Médicale et Scientifique du Nord-Est. Reims.

Le Progrès Medical. Paris.

Le Mouvement Medical. Paris.

La Gazette Médicale. Paris.

La Tribune Médicale. Paris.

Journal d'Hygiene. Paris.

Journal de Medecine et Chirurgie Pratiques. Paris.

Archives de Medecine Navale. Paris.

The Medical Record. New-York.

The Sanitarian and Organ of the Medico-Legal Society. New-York.